

Penafiel, 28 de Abril de 1966 Doc 46



António

Terminaram as férias da Vós com que os meus "escritores" se resolveram a dar as suas notícias. O Gost' Alberto passou quase todos os dias e parte dos noites a estudar Latim. Os preparatórios de Engenharia parecem ser realmente muito trabalhos, sendo mínimo o número de alunos que consegue vencer sem perder anos. Já pensa deixar uma cadeira para outubro e assim terá os férias grandes prejudicados.

O Fernando Manuel foi este ano tirar o Licenciado na frequência de Paços de Garais onde andou dois dias e se consola de comer laranjas. Foi o fadinho

da Paula Maria a tal "menina
mais bonita do mundo" e que
foi baptizada no dia 3 deste mês.
O nome foi democraticamente enca-
lhido por maioria de origem e
jáde considerar também o nome mais
bonito do mundo. A madrinha
foi a Maria dos Prazeres que manifestou
contente de ter lá uma afilhada e
era das pessoas de família a que
não era propriamente "comadre".
Foi lá que esteve bastante doente
e a sentir-se com poucas forças.
Foi então mandando uma fotografia para
Joannes apreciar alguma coisa destas
"belezas".

Andam felizes na Graça e
sempre dois rumos de respeito que
se alagamam durante o inverno. Com
muito pouco se gosta agora o rendimento
de uma quinta, pois os concêssos
fazem cada vez menos e ainda
os concêssos estão sempre dispostos a desistir.

O Manuel de Pires continua a ser um sovico exemplar e pelo menos não fala em entregar a quinta. A sr.^a Abigail tem agora um neto a apiedá-la a fazer a quinta e pensa entregar-lhe os comandos. Há tempos a pouco fora dizer que a rancha era muito cara e que só aceitava se lhe descontasse um caso e lhe fizessem um espiquico. Como não teve resposta favorável voltou fora dizer que sempre pretende continuar.

Lá pela terra não abundam os novicheiros. O novo jurisdente não dá que falar. Quem todos os domingos vai ver a estrada para Ranch, fosse que para ter uma razão para não foder e à miina, pois os abas parem muito lentamente.

Quando comprei aqui esta casa,
os Financas exigiram o pagamento
de um laudimio de casa de
19 contos e um foro de vinte
contos à Sn.^a da Ajuda. Interpus
questão contra o Estado mas perdi;
já que tinha mesmo de perder,
e assim tevi de fazer e não
me queixa para não ser "comunista".
É realmente uma pouca vergonha
ter de reportar estes "cosas únicas".

Vendi o vinho de Prastito: o
branco a 1.250ff e o tinto a 280ff,
não houve quem desse mais.
Em Brice esperei até mais tarde,
foi talvez o vinho um pouco
e não se deve estragar.

Tencionas vir até Espinho tratar
o reumatismo? Não sei como
resolver este caso a "visita amável"
foi as coisas apresentando-se mais
complicadas com a Paula Maria e
a licença militor para o José Alberto.
Exprimos da Maria José e do
seu irmão muito amigo Alberto.